

HISTÓRIA EM QUADRINHOS E HEGEMONIA ESTADUNIDENSE: SUPERMAN COMO PROPAGANDA IDEOLÓGICA¹

NOGUEIRA, Fausto Henrique Gomes.²

SANTOS, Hennaiele Medeiros.³

RESUMO

A presente pesquisa de iniciação científica tem como objetivo relacionar a história em quadrinhos *Superman* 3ª Série - nº15, originalmente publicada pela DC Comics em 2017, nas edições nº 27 e nº 28 da saga⁴ *DC Universe Rebirth*, com a edificação de uma ideologia nacionalista tradicional estadunidense, compreendendo-a no interior de um processo histórico demarcado pela crise da hegemonia capitalista do país.

Palavras-chave: *Superman*, Histórias em Quadrinhos, Estados Unidos da América, Mito Nacional, Patriotismo.

INTRODUÇÃO

Processos históricos servem, frequentemente, de pano de fundo para roteiros de histórias em quadrinhos, como no caso de *Superman Red Son*, e de *Captain America Comics #1*, assim como nos quadrinhos analisados nesta pesquisa. Representam, também, instrumentos de comunicação e de cultura de massa (Eco, 2015), possibilitando a construção de representações sobre a sociedade, a política ou a cultura, muitas vezes utilizando-se da realidade de países para oferecer entendimento sobre o mundo, ou, então, representações para torná-lo inteligível (Chartier, 1990). Desse modo, as HQs que servem como objeto de análise dessa pesquisa, exprimem, desde as primeiras páginas, a necessidade de coligar eventos históricos e decisivos da história estadunidense com o intuito de reafirmar a posição de dominação dos Estados Unidos no mundo. Para tanto, são utilizadas as figuras do herói e de sua família, como representação de uma simbologia tradicionalista: Clark Kent, Lois Lane e Jonathan Kent, pai, mãe e filho embarcam em uma *roadtrip* no feriado do Dia de Independência para celebrar, de acordo com a personagem Lois, “honrando os homens e mulheres que serviram este país”⁵, entre outros motivos.

¹ Projeto de Iniciação Científica vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (PIBIFSP), *campus* São Paulo.

² Orientador, docente, Doutor em História Social; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), *campus* São Paulo; São Paulo; São Paulo; fausto@ifsp.edu.br

³ Orientanda, discente de Graduação em Licenciatura em Geografia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), *campus* São Paulo; São Paulo; São Paulo; medeiros.hennaiele@aluno.ifsp.edu.br.

⁴ Foram utilizadas ambas versões originais, publicadas pela *DC Comics*, bem como a versão em português, traduzida pela editora Panini.

⁵ *Superman* 27, página 10. Tradução do autor.

Nessa jornada, os personagens percorrem parques e cidades marcadas por eventos históricos decisivos para fundar o sentimento de patriotismo ao longo dos séculos, e iteram o projeto ideológico do Destino Manifesto, mito nacional e instrumento de crença social fundamental para o consentimento público à investida dos EUA, logo após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), em uma busca incessante pela dominação política e econômica global. O plano de dominação dispensou, por várias vezes, uma formulação explícita. Empregando a ideologia em novos projetos e utilizando de figuras de representação como o *Superman* em uma HQ repleta de símbolos excessivamente evidentes – onde não há dúvidas acerca do tema, reforçado a cada fala dos personagens –, cria-se um reforço para o entendimento do que é ser estadunidense e de sua posição no mundo, recusando violências excessivas, afinal, trata-se de leitura e esta, por sua vez, trata-se de cultura. Em outras palavras, o *soft power* passa a ser fundamental para representar os EUA ao mundo.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Compreender historicamente as representações acerca da dominação política estadunidense a partir da leitura de HQs *Superman*, produzidas em 2017, analisando-as como fontes para o estudo de representações sociais, e refletir sobre sua função enquanto instrumento geopolítico e ideologicamente iterativo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa iniciou-se com a escolha das HQs a serem analisadas, e de quais temas poderiam ser explorados a partir delas. Partindo deste ponto, foi realizado um levantamento de obras acadêmicas que servissem como suporte teórico para os seguintes temas: nacionalismo estadunidense, quadrinhos como produtos culturais e representações sociais. A partir da coleta deste conteúdo, realizou-se um fichamento para cada uma das obras acadêmicas e, posteriormente, das HQs; ambas formas de literatura disponibilizadas em bibliotecas públicas da cidade de São Paulo, na biblioteca do Instituto Federal de São Paulo e material digital. Divide-se então em três partes: leitura e análise da produção acadêmica; leitura e análise das HQs; e produção.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O herói *Superman* nasceu em meio à Segunda Guerra Mundial, em junho de 1938, em apenas 12 páginas na primeira impressão da revista em quadrinhos *Action Comics*, nos Estados Unidos, resultado de uma colaboração de Jerome Siegel e Joe Shuster. Chegou ao Brasil surpreendentemente rápido, em dezembro do mesmo ano, pela revista "A Gazetinha" (Souza, 2023). *Superman*, ou Kal-El, é um alienígena do planeta Krypton com aparência e comportamento muito similares aos da espécie humana, porém, dotado de superpoderes inumanos. Diante do declínio de sua nação, é enviado à Terra pelos seus pais biológicos, Jor-El e Lara Lor-Van, ainda recém-nascido, como última esperança de vida da raça kryptoniana. Ele é adotado por humanos, Martha e Jonathan Kent, um casal de fazendeiros desprovidos de filhos. Criam Clark Kent dentro de padrões morais supostamente comuns em um lar rural dos EUA: dignidade, resiliência e caridade. A criança

cresce, tornando-se um homem cheio de altruísmo, disposto a usar de seus dons alienígenas para interferir em problemas da humanidade, desde crises políticas, humanitárias, a pequenas ocorrências de ambientes urbanos, como evitar assaltos, acidentes etc.

É quando Clark Kent deixa de ser somente o rapaz bondoso do campo para se tornar *Superman*, o salvador da pátria, responsável pelo bem-estar comum dos demais civis, assegurando-lhes proteção diante de ameaças que abrangem das mundanas às extraterrestres: inicialmente, eram apenas ações de homens as quais levavam *Superman* a estender sua solidariedade altruísta aos demais membros da sociedade⁶, enfrentando pequenas corrupções em instituições, homens violentos e seus atentados que rompem com a boa moralidade, ou seja, conduta correta, ética e honesta pregada pelo herói. Estes são gestos presentes desde as primeiras edições de sua história na saga *Action Comics*, frequentemente revisitados e reafirmados. A aparição de inimigos alienígenas surge, não coincidentemente, um ano após o início da Corrida Espacial (1957), em 1958, com o nascimento de Brainiac; a partir de então, os atos de bravura e heroísmo alargam-se dos Estados Unidos ao mundo, simbolicamente representando os avanços do país. Diante do estabelecimento dessas circunstâncias de patriotismo, pretendemos analisar os quadrinhos escolhidos. Em suas páginas, podemos perceber uma visão estadunidense de dominação, relacionada à sua liderança na causa dos direitos humanos, da liberdade, da democracia e da dignidade humana, acoplada a uma justificativa histórica da participação do país nas guerras mundiais, além da Guerra da Coreia, do Vietnã e outras intervenções militares.

Os conceitos de solidariedade, liberdade e democracia, bem qual o de resiliência diante de ameaças mundiais, estão intrinsecamente conectados à crença social comum, apropriada pelo nacionalismo norte-americano para construir uma narrativa própria através desses símbolos (Santos, 2020), a de que os Estados Unidos da América devem tomar frente enquanto líder mundial para guiar as demais nações por meio de seus próprios ideais nacionalistas. Para que a mensagem seja transmitida com exatidão, o personagem há de assumir características de virtude moral, não por acaso transmitida pelos pais humanos. Como observa Eco em *O Mito do Superman*⁷, o herói é praticamente onipotente, dotado de poderes que poderiam facilmente derrubar um governo, solucionar guerras, iniciar revoluções, mas, por virtude moral, não o faz. Destaca-se, então, a um perfeito exemplo de consciência civil desvinculada da consciência política (Eco, 2015), e no caso dos objetos da pesquisa, o civismo de *Superman* atua exaltando os atos heroicos praticados pelos militares estadunidenses, constantemente sendo colocados na posição de mártires⁸, assim, as HQs descartam contexto histórico e interesses políticos, colocando civilidade acima de consciência política, e difunde os valores ao leitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁶ Nas primeiras *Action Comics* publicadas ao fim da década de 30 e início da década de 40.

⁷ Originalmente publicado em 1962, depois integrado como capítulo do livro *Apocalípticos e Integrados*, referenciado neste projeto.

⁸ **Superman 28**. Página 8. Ao mencionar fatos sobre a Guerra do Vietnã (1955-1975) e Guerra da Coreia (1950-1953), somente os números de estadunidenses mortos são mencionados, desconsiderando soldados e civis dos outros países.

Até o momento, realizou-se a primeira etapa da pesquisa, isto é, a leitura e a análise da produção acadêmica sobre as temáticas envolvidas, permitindo o entendimento das HQs como objetos culturais portadores de representações e imaginários conservadores, constituindo-se como agentes de disseminação ideológica dos Estados Unidos da América e representando a idealização da visão dos EUA em relação à própria posição mundial, isto é, como um instrumento de *soft power*.

Na próxima etapa da pesquisa, será realizada a análise minuciosa das páginas das HQs escolhidas, na linguagem original, mantendo a relação do projeto com o objetivo de compreensão histórica das representações de HQs ao relacioná-las aos momentos de publicação – 2017 nos EUA e 2018 no Brasil –, e indispensavelmente, a posição dos EUA no mundo, carregada pelas páginas abundantes em iterações patrióticas.

REFERÊNCIAS

- CHARTIER, R.. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 2015. Debates; 19.
- ELTAEB, Gabe; GLEASON, Patrick; GODLEWSKI, Scott; TOMASI, Peter. **SUPERMAN 27**. Burbank, EUA: DC Comics, 2017.
- _____. **SUPERMAN 28**. Burbank, EUA: DC Comics, 2017.
- MARQUES DOS SANTOS, Sandro. **Uma nova causa da “América”: o Mito do Destino Manifesto na formação do nacionalismo norte-americano da Guerra Fria (1947-1991)**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História. Porto Alegre: 2020.
- SOUZA, Manoel de. **Super-Homem (1984-2002)**. São Paulo: Editora Heroica, 2023 (Dossiê Grandes Revistas, 7).